

Tatalina Cristina Silva de Oliveira
Mestre em Design - Faculdade Senac Pernambuco

Danielle Silva Simões-Borgiani
Mestre em Design – Faculdade Senac Pernambuco

**Confecção de fantasias juninas infantis a baixo custo:
um relato de experiência**

Cheap confecting of childish costumes to São João Party: an experience report

RESUMO

O presente trabalho visa relatar o processo de confecção de fantasias de São João infantis a baixo custo na disciplina de História e Estética da Indumentária I, no qual foi possível criar, a partir de micro grupos, de modo interdisciplinar, 12 fantasias com gastos de R\$ 6 em insumos para cada uma delas.

Palavras-chave: História da moda, fantasias, Festa Junina, Interdisciplinaridade

INTRODUÇÃO

Vive-se uma mudança no panorama do ensino superior. Como cita Castilho (apud AGRA, 2004), a tecnologia acaba por impor um ritmo acelerado quando se trata de recursos pedagógicos, o que faz com que, por consequência, haja pesquisa e adequação a novas exigências do mercado. Deste modo, novas configurações têm tomado forma para melhor integrar alunos e professores para o desenvolvimento de maiores diálogos.

Para Fortes (2009), o mundo globalizado propicia que a educação manifeste a necessidade de romper com modelos tradicionais de ensino. Seguindo esta lógica, tentou-se dinamizar o ensino da disciplina de História e Estética da Indumentária I, de modo interdisciplinar, fazendo com que os discentes pudessem por em prática não apenas os conceitos apreendidos sobre questões sociais, políticas e econômicas que se refletem nas vestes das diversas fases de sua história, mas também quanto aos conhecimentos técnicos envolvendo desenho de moda, criação de coleção e modelagem.

METODOLOGIA

Optou-se por colocar em prática os conceitos adquiridos sobre história da indumentária por meio de atividade em que os discentes não apenas formulariam o conceito de uma coleção, como também deveriam demonstrar habilidades em outras unidades temáticas.

Desta forma, houve a divisão da turma em grupos de trabalho, de modo que cada parte da cadeia produtiva da coleção pudesse ser realizada em micro grupos, que ficariam responsáveis desde o processo da pesquisa de referências, bem como a criação dos croquis, compra de material e confecção das peças – caracterizando-se, assim, numa atividade interdisciplinar. As etapas ficaram assim definidas:

1. **Temática/Croquis** : os personagens da quadrilha tradicional tiveram sua indumentária escolhida com base nas referências dos períodos históricos que iriam desde a pré-história ao século XX. Sendo assim, caberia aos discentes, com base no que foi apreendido em sala de aula, perceber sociedades e períodos, a partir de suas particularidades e questões estéticas, que melhor se adequariam aos personagens, culminando na seguinte atribuição:

Padre: Mesopotâmia

Delegado: Romantismo

Noivo/Noiva: Rococó

Pai/Mãe da noiva: Era Vitoriana

Rei/Rainha do milho: Barroco

Matuto/Matuta: Idade Média

Lampião/Maria Bonita: Pré-história

2. **Materiais**: para a confecção, usou-se como base cola, cola com glitter, linha, tesoura e papéis [crepom, seda etc.] de diversas gramaturas e texturas, além do tecido TNT.
3. **Cartela de cores**: de modo a padronizar as cores presentes nas indumentárias, e fazer com que os discentes pudessem produzir dentro

de uma mesma lógica de criação, optou-se por uma paleta de 8 cores: azul, marrom, dourado, verde, preto, vermelho, branco e bege.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram desenvolvidas 12 fantasias, para crianças entre 5 e 8 anos, com gasto total de R\$ 70, cujo valor médio em material, por fantasia, em torno de R\$ 6.

Uma vez que as peças foram expostas, os discentes optaram por fazer doações das fantasias criadas para escola CMEI – Ana Rosa Falcao De Carvalho (Centro Municipal de Educação Infantil, no Bairro do Recife), de referência, atende crianças de 3 a 5 anos e possui alunos incluídos com síndrome de down, autismo, cadeirantes e paralisia cerebral.



Figura 1 – Fantasias Noiva, noivo e rainha do milho



Figura 2 – Fantasias Maria Bonita e Lampião



Figura 3 – Fantasias Matuta e Matuto

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme exposto, a atividade relatada foi capaz de atingir sucesso não apenas ao que se relaciona ao aprendizado e envolvimento dos discentes na disciplina de história, como também com seu entorno, visto que houve a doação das fantasias à escola de referência CMEI.

Outra questão interessante foi a prática interdisciplinar e a divisão das atividades em grupos de trabalho, desde a pesquisa de referências visuais à compra de materiais e confecção das peças propriamente ditas, o que

demonstra uma maturidade e fortalecimento do corpo discente e reforça a prática do curso de moda da Faculdade SENAC, desde 2009.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGRA, L. **História da Arte do Século XX**: ideias e movimentos. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2004.

FORTES, C. C. Interdisciplinaridade: origem, conceito e valor. **Revista Senac**, Minas Gerais, edição 6, 1-11, setembro-novembro 2009. Disponível em: <<http://www3.mg.senac.br/Revistasenac/edicoes/Edicao6.htm>>. Acesso em 14 de fevereiro de 2012.